



ADEQUAÇÃO DA SALA DOS CONSÓRCIOS – CONSÓRCIO LAMBARI E CISAMAUC MEMORIAL DESCRITIVO

Projeto: Adequação da sala comercial para abrigar os Consórcios que fazem parte da Associação – Consórcio Lambari (meio-ambiente) e CISAMAUC (consórcio de saúde).

Endereço: Rua Marechal Deodoro, 772 – Sala 113 – Ed. Mirage Offices – Centro – Concórdia/SC.

Responsabilidade Técnica: Vanessa Franczak – Arquiteta e Urbanista – CAU A39354-1.

Quadro de áreas:

Área útil da sala – 154,90 m²

Área utilizada Consórcio Lambari – 52,22 m² / 33,70%

Área utilizada CISAMAUC – 79,10 m² / 51,05%

Área Comum – 23,61 m² / 15,25%

Descrição do Panorama e Tomada de Decisão:

O projeto teve início da necessidade de ampliação do espaço físico do Consórcio Intermunicipal de Saúde do Alto Uruguai Catarinense – CISAMAUC, que hoje funciona anexo a Associação de Municípios. A sala precisava de maior espaço, optando por criar um espaço que serviria de consultório indiferenciado (com banheiro). Incluindo uma sala de reuniões para pequenas reuniões e uma sala de espera, possibilitando um ponto em comum para os usuários dos municípios.

O Consórcio Lambari, por sua vez, já está em funcionamento na sala do objeto de processo licitatório, sendo que a projeção era a abertura de um escritório de licenciamento ambiental, que, por decisão dos prefeitos, foi abolida. Estando o espaço disponível, optou-se pela divisão da sala, abrigando os 2 Consórcios da AMAUC que possuem sede física.

Perante a decisão, optou-se por manter uma área específica para o Consórcio Lambari, uma área específica para o CISAMAUC e uma área em comum aos dois Consórcios, visando a divisão de despesas, tanto física quanto da futura secretária.

O projeto foi elaborado para adequação desse espaço comercial, sendo o processo realizado por completo, com paredes, acabamentos, mobiliário e equipamentos.

Incluem-se nesse memorial todas as especificações de acabamento da sala.

Normas Gerais:

Dos direitos autorais

Os direitos autorais do autor do projeto estão garantidos pela lei 5.194/66, em seu cap. II, art. 18. Portanto, qualquer alteração nos elementos das folhas de desenho, bem como deste memorial, só poderá ser feita com autorização expressa e caracterizada de seu autor.

Obediência aos elementos do projeto:

A execução de todos os serviços obedecerá rigorosamente às indicações constantes dos desenhos, bem como a estas especificações.

Acompanhamento e Gerenciamento de Obra:

Serão executados por profissional da Associação de Municípios - AMAUC. O mesmo deverá verificar se a obra está sendo executada em fiel atendimento e respeito ao projeto e às especificações fornecidas. O gerenciamento da obra envolve a administração do contrato de construção ou implantação do projeto com rigoroso controle de cronograma físico-financeiro, quantidade e qualidade dos

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DO ALTO URUGUAI CATARINENSE

Rua Marechal Deodoro, 772 – 12º andar – Centro

CEP 89700-905 – Concórdia/SC

www.amauc.org.br – saude@amauc.org.br

materiais empregados, mão-de-obra utilizada e toda a sistemática técnica e administrativa do canteiro de obras.

Pela complexidade e dimensão, o gerenciamento requer minucioso contrato entre a empresa contratada e a contratante, definindo claramente responsabilidades recíprocas e condições de efetivação das atividades referidas.

Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) e/ou Registro de Responsabilidade Técnica (RRT):

As empresas contratadas deverão providenciar a Anotação de Responsabilidade Técnica de execução perante o CREA/SC e/ou o Registro de Responsabilidade Técnica perante o CAU.

Prejuízos adjacentes:

Durante a execução dos serviços, todas as superfícies das edificações adjacentes que porventura sejam atingidas pela obra, deverão ser recuperadas, utilizando-se material idêntico ao existente no local, procurando-se obter perfeita homogeneidade com as demais superfícies circundantes. Todo e qualquer dano causado às edificações adjacentes por elementos ou funcionários da contratada deverá ser reparado sem ônus para a contratante.

Recusa de serviços:

A execução dos projetos será norteadada pela boa técnica, sendo direito da contratante a recusa de serviços mal executados ou de técnicas duvidosas.

Relação de Projetos:

- 1 – REF 01-08 – Planta da sala com todas as instalações existentes;
- 2 – REF 02-08 – Planta da sala com retiradas e demolições e construções (divisórias);
- 3 – REF 03-08 – Planta com adequação da parte elétrica e iluminação da sala do CISAMAUC;
- 4 – REF 04-08 – Planta com adequação da parte lógica da sala do CISAMAUC;
- 5 – REF 05-08 – Planta com mobiliário e equipamentos (layout);
- 6 – REF 06-08 – Planta com alteração (reforma) do mobiliário existente (móveis sob medida);
- 7 – REF 07-08 – Detalhamento alteração divisória de vidro;
- 8 – REF 08-08 – Detalhamento alteração e execução de nova divisória de vidro.

Obs.: deverá ser observada as composições dos itens SINAPI da planilha orçamentária, além da planilha “composições anexas”.

1 RETIRADAS E DEMOLIÇÕES:

O serviço deverá iniciar pela retirada dos móveis que deverão ser reformados e/ou alterados. Na sequência, procede a desmontagem da divisória de vidro existente, permitindo que a nova parte seja executada. Serão retiradas 2 luminárias da sala, conforme projeto fornecido. Além da retirada das luminárias, a fiação e eliminação dos pontos deverão ser realizados seguindo projeto fornecido.

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DO ALTO URUGUAI CATARINENSE

Rua Marechal Deodoro, 772 – 12º andar – Centro

CEP 89700-905 – Concórdia/SC

www.amauc.org.br – saude@amauc.org.br

Para realização dos serviços deve ser levado em conta os serviços de diferentes profissionais, onde o serviço específico de um não se sobrepõe ao outro. Observar tempo e forma de execução, de modo que não haja desperdício e perda de material.

2 PAREDES:

2.1 Paredes de Gesso Acartonado:

- 2.1.1 As paredes internas serão executadas em placas de gesso acartonado, fixadas por estrutura metálica, parafusadas.
- 2.1.2 As paredes possuirão 2 placas fixadas na estrutura, totalizando a espessura de 10cm.
- 2.1.3 Será utilizado lã de vidro no miolo da parede, permitindo o isolamento acústico entre as salas. O isolamento deverá ser colocado em todas as paredes, exceto na que dividem consultório médico e banheiro.
- 2.1.4 Na parede divisória de banheiro e consultório médico, será utilizado reforço estrutural em madeira, parafusada na estrutura.
- 2.1.5 Deverá ser utilizado tela para evitar trincas entre as placas de gesso utilizadas, conforme especifica o fabricante.
- 2.1.6 O encunhamento das esquadrias nas alvenarias será executado com espuma de poliuretano

2.2 Fixação das esquadrias nas alvenarias

- 2.2.1 A fixação dos caixilhos ou esquadrias deverá ser feita por tacos de madeira ou chumbadores metálicos soldados nos caixilhos ou esquadrias;
- 2.2.2 Quando utilizados tacos de madeira, estes deverão ter espessura de 0,025m ranhurados e previamente imunizados, colocados a cada 0,70m, embutidos na alvenaria com argamassa de cimento e areia traço 1:3. Quando utilizado caixilho ou esquadria metálica com chumbadores soldados, estes deverão ser embutidos na alvenaria com argamassa de cimento e areia, traço 1:3 após nivelar e aprumar o caixilho ou esquadria.

2.3 Divisória de Vidro:

- 2.3.1 A divisória existente, que divide a recepção e espera do restante da sala, será modificada, permitindo nova divisão entre a recepção e espera, Consórcio Lambari e CisAMAUC.
- 2.3.2 No local da porta de correr existente, será adaptado um espaço para porta de abrir, dando acesso ao Consórcio Lambari. Deverá ser executada nova parte de divisória fixa de vidro, onde haverá a separação das salas dos consórcios.
- 2.3.3 As divisórias devem seguir os perfis e parte metálica branca (conforme o existente), chapa 25. Os vidros devem ser temperados, na espessura de 10mm (mínimo), translúcidos. O serviço contempla material e mão-de-obra.
- 2.3.4 A divisória deve ser entregue pronta para utilização, com ferragens e puxador.

3 FORRO DE GESSO

O forro de gesso existente são placas de gesso fixadas por estrutura metálica fixada na laje. Por se tratar de forro existente na sala, quando da execução da reforma para adequação do

Consórcio Lambari, já apresentou problemas na alteração da posição das luminárias. Bem como a adequação dos condicionadores de ar, que causaram prejuízos na estrutura de fixação.

As adequações dessa etapa da reforma, não serão consideráveis a ponto de troca e possibilidade de prejuízo da parte existente, porém não descarta a possibilidade de necessitar algum tipo de reforço ou substituição de placas, o que deve ser registrado e descrito minuciosamente, bem como quantificado para compor o termo de aditivo.

4 ESQUADRIAS

4.1 Portas de Madeira

As portas serão de madeira e de vidro, conforme especificação em anexo.

As portas de madeira semiocas preparadas para pintura, com espessura mínima de 35 mm, com as dimensões e detalhes definidos no projeto arquitetônico.

O modelo e material das ferragens e puxadores serão definidos pela municipalidade. As ferragens devem possuir dimensões e resistência compatíveis com as esquadrias, além de serem adequadas ao tipo de utilização. Utilizar peças de boa qualidade.

4.2 Porta de Vidro

A porta de vidro será de 10mm de espessura, acompanhando as divisórias. A porta será de giro, com ferragens e puxador metálico, definidos pela fiscalização.

O modelo e material das ferragens e puxadores serão definidos pela municipalidade. As ferragens devem possuir dimensões e resistência compatíveis com as esquadrias, além de serem adequadas ao tipo de utilização. Utilizar peças de boa qualidade.

5 ELÉTRICA E LÓGICA

5.1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Todos os materiais fornecidos devem ser novos, dotados de garantia de fábrica e estar em conformidade com as normas brasileiras vigentes no ano ou na falta delas, possuir certificação de acordo com as normas internacionais ANSI / UL ou IEC.

A empresa contratada deverá possuir responsável técnico devidamente habilitado e capacitado, registrado no CREA, com certidão de acervo técnico compatível com esta obra, para acompanhar os serviços de instalação elétrica, cabeamento estruturado, entre outros.

Solicitar quaisquer esclarecimentos necessários sempre que houver divergências entre as plantas e especificações.

Não deve prevalecer-se de qualquer erro involuntário, ou de qualquer omissão eventualmente existente para eximir-se de suas responsabilidades.

Obriga-se a satisfazer todos os requisitos constantes nos desenhos e memorial descritivo.

5.2 – CONDUTORES E PROTEÇÕES ELÉTRICAS:

Todos os circuitos elétricos internos e suas respectivas proteções nominais estão apresentados nas pranchas em anexo.

Para a instalação interna devem ser utilizados condutores de cobre flexíveis para tensões nominais até 450/750V, formado por fios de cobre nu, eletrolítico, têmpera mole, encordoamento classe

4 ou 5 (flexíveis), isolado com polimérico, tipo poliolefinico não halogenado para 70°C, com características de não propagação e autoextinção do fogo e com baixa emissão de fumaça.

Normas Aplicáveis: Requisitos do produto - NBR 13248; Norma de referencia: NBR 13570

Referência para aquisição: Afumex, Afitox, Atox

Fabricantes: como referência de produto, padrão de qualidade, modelo e cor: PIRELLI, SIL, CORFIO

As emendas deverão se restringir ao mínimo possível e se localizarem sempre em caixas de passagem ou de saída para bitolas inferiores ou iguais a #6,0mm².

Não serão adicionados disjuntores novos no quadro geral de distribuição de energia elétrica.

5.3 CONDUTOR DE PROTEÇÃO DA INSTALAÇÃO:

Deverá ser instalado um condutor com função de proteção (terra - PE), **obrigatoriamente separado do condutor neutro** depois da medição, acompanhando todos os circuitos internos da edificação, para ligação das massas dos equipamentos. Este condutor deverá ter isolamento na cor verde e seção transversal igual a maior seção do condutor fase que estará protegendo. Os condutores de aterramento podem ter isolação elétrica para 750V – 70°C e estão indicados em prancha;

5 OS ELETRODUTOS

Os eletrodutos só devem ser cortados perpendicularmente ao seu eixo e deve ser retirada toda rebarba suscetível de danificar as isolações dos condutores. Os cabos somente devem ser lançados depois de estar completamente terminada a rede de eletrodutos e concluídos todos os serviços de construção que os possam danificar. Para facilitar a enfição dos condutores, podem ser utilizados guias de puxamento que, entretanto, só devem ser introduzidos no momento da enfição dos condutores e não durante a execução das tubulações. Podem ser utilizados talco ou outros lubrificantes que não prejudiquem a isolação dos condutores.

Os eletrodutos foram projetados para uma taxa máxima de ocupação inferior a 40%, garantindo assim a expansibilidade da rede sem comprometer os sistemas instalados.

Os eletrodutos a serem utilizados sob o forro existente devem ser do tipo corrugado reforçado para todos os pontos a serem reformados nas instalações internas embutidas. Conforme figuras ilustrativas abaixo e dimensões apresentadas em prancha:



Os eletrodutos não cotados na prancha do projeto elétrico deverão possuir diâmetro nominal Ø ¾”.

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DO ALTO URUGUAI CATARINENSE

Rua Marechal Deodoro, 772 – 12º andar – Centro

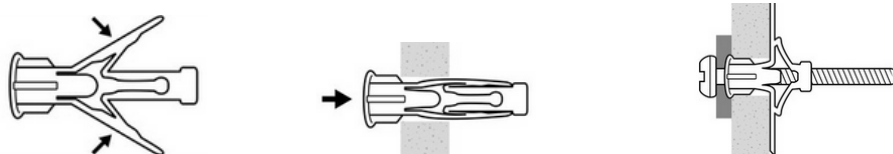
CEP 89700-905 – Concórdia/SC

www.amauc.org.br – saude@amauc.org.br

Os eletrodutos dos pontos elétricos novos e do cabeamento estruturado devem ser do tipo rígido, instalados de maneira aparente, fabricados em PVC anti chama, **na cor branca**, de acordo com a NBR 15465, com alta resistência mecânica, devidamente fixados nas paredes da edificação através de abraçadeiras plásticas, na cor branca, dotadas de dispositivo de fechamento e trava acionado por pressão. A distancia máxima entre abraçadeiras é de 75cm. Para a fixação das caixas condutele e das abraçadeiras dos eletrodutos nas paredes de gesso acartonado devem ser utilizadas buchas do tipo "borboleta", específicas para essa finalidade, conforme apresentado nas imagens abaixo:



Procedimento ilustrativo para instalação das buchas para gesso acartonado:



A ligação entre os eletrodutos deverá ser feita por meio de luvas em suas extremidades. As dimensões dos eletrodutos são apresentadas em prancha. A disposição dos eletrodutos e seus acessórios deverão seguir as regras e caminhos previstos em projeto.

Os eletrodutos não cotados na prancha do projeto do cabeamento estruturado deverão possuir diâmetro nominal $\varnothing 3/4"$.

Os principais modelos de referencia para tubos e conexões aparentes são apresentadas nas imagens abaixo:



6 O QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA (CDG)

O quadro de distribuição geral interno é existente, deve ser fixada no seu interior a identificação dos circuitos e diagrama unifilar conforme apresentado em prancha.

O quadro de distribuição deve ter sinalização de advertência, alertando sobre os riscos presentes naquele local. A placa de advertência deve ser fabricada em ACM de 3mm de espessura, com medidas mínimas de 25x16cm com furacão nos quatro cantos para fixação através de rebites de alumínio.



Placa de advertência

7 AS TOMADAS DE CORRENTE

As tomadas de uso geral monofásicas seguirão o novo padrão brasileiro de plugs e tomadas regulamentados pela NBR14136 classe 2, serão instaladas tomadas de 10A e 20A conforme dispersão apresentada em prancha. TODAS AS TOMADAS deverão possuir o condutor de proteção (PE). Para as aplicações embutidas deverão ser utilizados os seguintes modelos:



Modulo tomada dupla ou simples



Modulo de interruptor

A identificação das tomadas deve ser visual através de cores utilizadas nos módulos internos, distintas para a rede de emergência e rede 220V, conforme ilustrações abaixo:



Modulo interno para a rede elétrica de emergência
220V

Modulo interno para a rede elétrica de

8 IDENTIFICAÇÃO DO CABEAMENTO DE COMUNICAÇÃO E DA REDE ELÉTRICA

Os cabos UTP deverão ser identificados nas duas extremidades através de etiquetas plásticas que, possibilitem a visualização da informação em todas as posições do cabo. A mesma identificação deverá estar fixada externamente no espelho da tomada em cada ponto de rede, de forma que permita a rápida visualização e identificação do ponto quando necessário.

A mesma identificação através de etiquetas plásticas deve estar nos cabos de manobra, switches, roteadores e modems.



Modelos de anilhas de identificação para rede lógica

Para a rede elétrica deverá ser afixado em cada tomada com fita laminada para identificação profissional, confeccionada com material indelével, capaz de suportar variação de temperatura, luz solar, abrasão e água com as inscrições do circuito e da tensão de trabalho, conforme exemplo abaixo:

C 02 - 220V

Circuito 02 da rede de 220V

9 O SISTEMA DE ILUMINAÇÃO

O sistema de iluminação da edificação foi dimensionado para atender as prescrições da norma ABNT NBR ISO/CIE 8995-1. É de suma importância que as características das luminárias sejam mantidas como descrito em projeto ou sejam superiores as especificações do projeto, de forma a garantir os níveis adequados de iluminação em cada ambiente projetado.

As luminárias devem ser do tipo comercial de embutir, corpo em chapa de aço tratada e fosfatizada com pintura eletrostática na cor branca, com refletância de 92%, grau de Proteção IP20, dotadas de refletor e aletas parabólicos em alumínio alto brilho. A conexão elétrica e fixação da luminária

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DO ALTO URUGUAI CATARINENSE

Rua Marechal Deodoro, 772 – 12º andar – Centro

CEP 89700-905 – Concórdia/SC

www.amauc.org.br – saude@amauc.org.br

devem possuir soquetes em policarbonato com sistema de engate rápido para lâmpadas T8, com travamento anti-vibratório de segurança e contatos elétricos em bronze fosforoso. As dimensões aproximadas da luminária são: 620x618x45mm.

A imagem ilustrativa da luminária a ser utilizada é apresentada abaixo:



10 ACESSIBILIDADE E SINALIZAÇÕES

O alarme audiovisual a ser instalado nos banheiros destinados aos portadores de necessidades especiais é composto por uma botoeira tipo soco e uma sirene audiovisual.

A sirene deverá ser instalada logo acima da porta de acesso dos ambientes e dotadas de alimentação elétrica em 220V. O dispositivo de alerta visual deverá ser de LED de alto brilho dotado de sistema de flashes estroboscópico com a aproximadamente 90 flashes por minuto e intensidade luminosa de 14 Lumens e o sistema de alerta sonoro deverá possuir sirene de no mínimo 100 DbA. Todo o sistema deverá estar de acordo com a NBR9050, conforme modelo ilustrativo abaixo.



Modelo de sirene audiovisual em conformidade com a NBR9050

O acionamento do sistema de emergência audiovisual deverá ser realizado com botoeiras sem fio, do tipo soco-resetável, isenta de manutenção, corpo em plástico ABS na cor amarela, com cantos arredondados, dotada de aviso de emergência em braile no corpo do acionador e índice de proteção IP65 conforme modelo ilustrativo apresentado abaixo:



11 ORIENTAÇÕES QUANTO A SEGURANÇA

Para os trabalhos em eletricidade, é necessário que o profissional seja classificado como profissional autorizado. Conforme especificações abaixo:

" Profissional Qualificado: Formado em curso reconhecido pelo MEC

" Profissional Habilitado: Qualificado e com CREA/CONFEA

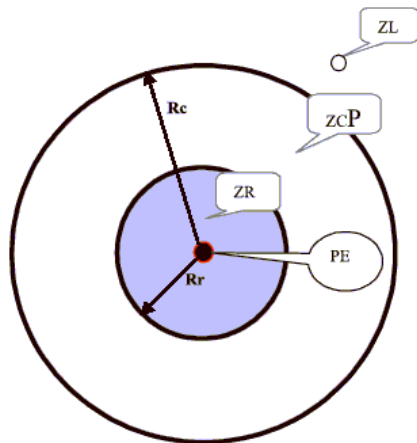
" Profissional Capacitado: Treinado e que trabalhe sob responsabilidade de profissional Habilitado e Autorizado;

" Profissional Autorizado: Qualificados ou Capacitados e os habilitados com anuência formal da Empresa e submetidos à análise de saúde (NR-7);

Trabalhos devem ser realizados mediante ordem de Serviço específica (OS) elaborada pelo superior imediato da equipe, contendo a análise preliminar de risco (APR) e permissão para o trabalho (PT).

Ao executar uma instalação elétrica ou durante sua manutenção, procure tomar os seguintes cuidados:

1. Antes de qualquer intervenção, desligue a chave geral (disjuntor).
2. Teste sempre o circuito antes de trabalhar, para ter certeza de que não está energizado.
3. Utilize sempre ferramentas com cabo de material isolante para minimizar o risco de choque.
4. Não utilizar joias ou objetos metálicos, durante a manutenção ou instalação elétrica.
5. A utilização de capacete de proteção, sapatos com solado de borracha (EPI) e óculos de segurança é obrigatória.
6. Quando na manutenção das instalações elétricas, deve ser impedida a energização acidental do circuito através de dispositivos de segurança adequados.
7. Os eletricitas devem utilizar luvas isolantes para baixa tensão ao realizar serviços com risco de choque elétrico em equipamentos energizados ou passíveis de energização.
8. O raio de risco para essa instalação é de 0,20m e o raio da zona controlada é de 0,70m para um ponto energizado PE conforme ilustração transcrita da NR10:



Onde:

ZL = Zona livre

ZC = Zona controlada, restrita a trabalhadores autorizados.

ZR = Zona de risco, restrita a trabalhadores autorizados e com a adoção de técnicas, instrumentos e equipamentos apropriados ao trabalho.

PE = Ponto da instalação energizado

12 OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:

- 1) Todos os materiais utilizados deverão estar em conformidade com as prescrições da NBR5410 e demais normas vigentes
- 2) Qualquer alteração necessária para a execução deste projeto deverá ser analisada pelo projetista, o qual emitirá parecer por escrito e deverá ser anexado junto ao projeto.
- 3) **A leitura deste memorial é obrigatória para a execução do projeto.**
- 4) Este projeto tem validade máxima de 1 ano ou no ato de alteração das normas vigentes;
- 5) Elaborar e fornecer a documentação "as-built" dos trabalhos realizados com emissão de ART referente ao trabalho executado.

13 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS HIDROSSANITÁRIOS

13.1 Louças e Metais Sanitários

Louças: vaso sanitário PCR em louça branca, medidas (principalmente altura) conforme norma técnica. Vaso sanitário com caixa acoplada, com botão em relevo, com assento em plástico branco compatível com o vaso. Lavatório de coluna suspensa em louça branca, com sifão de PVC, suspenso, de canto. Torneira de mesa, em metal cromado, tipo alavanca.

Metais: barras de acordo com o tamanho especificado, em aço inox, parafusado na parede, de acordo com desenho em planta.

Papeleira, toalheiro e porta-papel higiênico em plástico na cor branca, fixados na parede conforme especificado.

Outros equipamentos: alarme de emergência para banheiro. Kit completo com acionador, placas, sem fio. Espelho cristal na espessura de 4mm, nas dimensões de 80x150cm., fixado por botoeiras na parede, conforme indicado em planta.

13.2 Hidráulico

Adaptados os pontos (conforme orientação do responsável pelo edifício – indicado pela AMAUC), para derivação da tubulação existente. A execução dos pontos deve ser previamente discutida quando da visita de inspeção, antes da licitação. Há a necessidade de ligação de 2 pontos de lavatório e 1 ponto de vaso sanitário.

13.3 Sanitário

Da mesma maneira que o hidráulico, o esgotamento sanitário deverá ser adaptado conforme situação local (conforme orientação do responsável pelo edifício – indicado pela AMAUC), para ligação na tubulação existente no local. A execução segue o que foi definido em visita de inspeção, antes da licitação. As ligações necessárias são 2 lavatórios e 1 vaso sanitário, sendo que este vaso deve ser ligado, antes da ligação no esgoto existente, em um triturador, permitindo a utilização do esgotamento existente.

14 PINTURA:

14.1 Pintura Acrílica

Será aplicado fundo selador nas paredes novas, de gesso acartonado, uma demão. Após a aplicação do fundo, será aplicado duas demãos de tinta acrílica tanto nas paredes como nas paredes existentes, com definição das cores pela fiscalização, finalizando um espaço homogêneo.

As portas de madeiras terão pintura em esmalte acetinado, duas demãos.

OBSERVAÇÕES

As demãos de tinta deverão ser tantas quantas forem necessárias para ser obtida coloração uniforme e estável, para o necessário recobrimento;

As superfícies a serem pintadas devem estar limpas e livres de pó.

15 MOBILIÁRIO

15.1 Adequação do Mobiliário Existente

Deverão ser reformados os móveis indicados em planta. Alguns móveis apenas mudarão de lugar, não sendo necessário nenhuma intervenção na estrutura e no revestimento.

Os móveis com intervenções estruturais, devem ser analisados e vistoriados previamente. A previsão de alteração se dá pela divisão de um dos móveis, permitindo a utilização de um espaço maior na sala. O móvel deverá ser subdividido e nas partes identificadas, revestido com lâmina para finalização do móvel. A cor da lâmina deve ser as já utilizadas na sala: cinza cor única ou amadeirado, conforme a lâmina existente.

15.2 Mobiliário novo - modular:

Será utilizado mobiliário novo em algumas salas apenas, sendo o descrito com medidas e padrões mínimos, seguindo discriminação específica em anexo.

15.3 Equipamentos:

Os equipamentos que deverão ser adquiridos seguem os especificados dentro do catálogo de produtos disponibilizados no Consórcio Intermunicipal CINCATARINA, previamente disponibilizados pelo estado.

15.4 Persianas:

Compra de material e instalação de Persianas Horizontais em alumínio 25mm, com tamanhos e especificações conforme projeto em anexo.

Especificação

As persianas deverão obedecer às medidas e disposição, com conferência de medidas no local, formas e especificações constantes em projeto e demais disposições no Anexo. Qualquer diferença entre a real condição do local e do especificado nos projetos deverá ser consultada a fiscalização para deliberar a despeito.

A instalação das persianas se dará dentro do espaço delimitado pelas guias metálicas entre vidros, característica do edifício em questão.

Trilho Superior

Em alumínio máximo 35mm x 35mm, espessura 0,50mm, cor coordenada com as lâminas.

Trilho Inferior

Em alumínio máximo 22mm x 9mm, espessura 0,50 mm, cor coordenada com as lâminas.

Lâminas

Lâminas de alumínio, espessura 0,15 mm (pintada) que permita uma curvatura de 180° e 12,5 mm de raio, retornando a posição original sem deformação (efeito mola). Laminação a frio que garanta maior uniformidade das lâminas. Coroamento que proporcione maior estabilidade dimensional.

Cores / Acabamentos Lâminas

Cor lisa com pintura a base de poliéster em camada de 12um curada a 250° C, a ser escolhida pela fiscalização. A Persiana deve ter nível de escurecimento / privacidade tipo opaco, sujeito a aprovação da fiscalização, sob análise de amostras.

Sobreposição entre Lâminas

7 (sete) mm.

Distância entre Lâminas – passo.

18 (dezoito) mm.

Cordão e Cinta

Cordão e Cinta em 100% poliéster em cor coordenada.

A quantidade de cintas deve variar de acordo com a largura da persiana.

Tampas de Acabamento

Tampas Laterais em polipropileno em cor coordenada com a persiana, para acabamento lateral dos trilhos superiores, inferiores e tampa de arremate da cinta no trilho inferior incolor.

Acionamento

Standart, haste para abertura e fechamento das lâminas na posição desejada e cordão para subir e descer a persiana. Os controles poderão ser agrupados a esquerda ou direita, bem como separados.

Haste de Acionamento

Haste hexagonal extrudada em acrílico transparente para abertura e fechamento das lâminas. Terminal da haste em acrílico injetado.

Cordão de Acionamento

Cordão em 100% poliéster de 2,2 mm em cor coordenada com as lâminas para subir e descer. Terminal do cordão em acrílico injetado.

Trava do Cordão de Acionamento

Conjunto do freio do cordão em aço estampado. Suporte enrolador em poliacetal. Eixo inclinador em aço sextavado trefilado e conjunto do inclinador em poliacetal, poliamida e aço.

Suporte de Instalação

Aço galvanizado.

Altura da Persiana Recolhida

4,5 cm + (4% x altura)

Peso Aproximado da Persiana Acabada

1,05 Kg/m²

Dimensões Máximas

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DO ALTO URUGUAI CATARINENSE

Rua Marechal Deodoro, 772 – 12º andar – Centro

CEP 89700-905 – Concórdia/SC

www.amauc.org.br – saude@amauc.org.br

Largura máxima = 330 cm
Altura máxima = 300 cm
Superfície máxima = 4,8 m²

Dimensões Mínimas

Largura mínima = 35 cm
Altura mínima = 30 cm

Garantia

05 (cinco) anos da data de instalação para defeitos de fabricação e 02 (dois) anos da data de instalação para oxidação.

Disposições Finais

Todas as medidas devem ser revistas e conferidas no local antes da execução das persianas para o encaixe correto de todos os materiais e documentos previstos para cada espaço. Em caso de dúvida entre escala e cota, prevalece a cota. A fiscalização deverá ser consultada em caso de diferença de medida ou dúvidas na execução do móvel. As cores e modelos deverão respeitar o projeto. A execução, estabilidade e qualidade do material e encaixe perfeito deles na edificação é de responsabilidade da contratada.

Entende-se como: m – metros; cm – centímetros; mm – milímetros; “ – polegadas.

Todo o material utilizado deverá ser de primeira qualidade, ter aprovação previa por parte da fiscalização, bem como qualquer alteração ou substituição que venham a favorecer o melhoramento e/ou qualidade dos produtos.

Todos os serviços e materiais que porventura não forem especificados, porém inerentes e necessários, serão considerados como descritos, quantificados e de inteira responsabilidade da Contratada, evitando futuros aditivos.

A Contratada deverá analisar projeto, memorial descritivo e orçamento de modo a obter esclarecimentos sobre eventuais discrepâncias junto ao órgão responsável ou impugnar o Edital, não sendo aceite posteriormente aditivos em função de má interpretação das especificações descritas.

Materiais e equipamentos utilizados na execução e instalação são de inteira responsabilidade da Contratada.

Os serviços serão acompanhados pela AMAUC, podendo a mesma impugnar qualquer trabalho que não satisfaça as condições deste memorial, sendo a Contratada obrigada a refazer, sem ônus para a Contratante.

Para qualquer esclarecimento referente ao projeto, orçamento e/ou memorial descritivo, a empresa deve dirigir-se ao órgão responsável.

Os termos: Contratante – AMAUC; Contratada – firma coletiva, firma individual ou pessoa física contratada para execução de qualquer construção ou serviço técnico de engenharia ou arquitetura nas suas várias modalidades.

O Contratado deverá na execução das construções e/ou serviços, obedecer a todas as condições contidas neste memorial, ainda que elas não constem no contrato, documento, condição ou item do ato convocatório.

16 OBRAS COMPLEMENTARES

Cabe à Contratada, a recuperação das partes danificadas no decorrer das obras, ficando a obra de tal forma que, com a conclusão dos serviços, esteja limpa e pintada totalmente.

17 LIMPEZA

17.1 Após o término dos serviços acima especificados, a empresa responsável pela obra deverá providenciar a limpeza do espaço. A edificação deverá ser deixada em condições de pronta utilização. Entulhos e restos de materiais, andaimes e outros equipamentos, deverão ser removidos da obra.



- 17.2 Para a limpeza, deverá usar, de modo geral, água e sabão neutro, o uso de detergentes, solventes e removedores químicos deverá se restringir aos casos em que não seja possível causar danos as superfícies ou peças.
- 17.3 Azulejos, vidros, aparelhos sanitários etc. deverão ser totalmente lavados.

Vanessa Franczak
Arquiteta e Urbanista
CAU A39354-1

Concórdia, agosto de 2024.